



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T15

Vitória, 7 de maio de 2015 - As informações financeiras e operacionais da Companhia a seguir, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, de acordo com a Legislação Societária. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 31 de março de 2014 (1T14), 31 de dezembro de 2014 (4T14) e 31 de março de 2015 (1T15)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES 1T15

- ➡ Receita líquida consolidada total de R\$282,8 milhões, crescimento de 10,0% frente ao 1T14.
- ➡ Avanço de 35,8% no lucro operacional e 22,7% no resultado EBITDA na comparação com o 1T14.
- ➡ Incremento das receitas provenientes dos negócios de *Fleet Service* e Logística Dedicada, respectivamente, de 20,3% e 14,7%.
- ➡ Manutenção dos níveis de receita na logística automotiva mesmo diante da desaceleração da indústria.
- ➡ Lucro líquido de R\$23,7 milhões com evolução de 3,6 pontos percentuais na margem líquida (8,4% no 1T15 versus 4,8% no 1T14).
- ➡ *Backlog* de R\$3,8 bilhões, equivalente a 3,4 vezes o faturamento líquido anual da Companhia.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Em milhares de Reais, exceto % e lucro por ação

Indicadores Financeiros	1T15	4T14	1T14
RECEITA LÍQUIDA	282.801	304.599	257.141
<i>Margem Bruta</i>	20,3%	17,8%	16,5%
EBIT ¹	40.153	38.533	29.559
<i>Margem EBIT</i>	14,2%	12,7%	11,5%
Lucro Líquido	23.665	17.167	12.381
Lucro por ação	0,27938	0,20267	0,17032
EBITDA ²	65.664	66.819	53.500
<i>Margem EBITDA</i>	23,2%	21,9%	20,8%
ROIC ³	14,5%	13,8%	13,7%
ROE ⁴	16,4%	16,1%	25,7%

¹ EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

³ ROIC (*Return On Invested Capital*): medida de Retorno sobre o Capital Investido dada pelo lucro líquido menos o resultado financeiro nos últimos 4 trimestres, dividido pela dívida líquida mais o patrimônio líquido médios nos últimos 4 trimestres.

⁴ ROE (*Return On Equity*): medida de Retorno sobre o Patrimônio Líquido dada pelo lucro líquido nos últimos 4 trimestres dividido pelo patrimônio líquido médio nos últimos 4 trimestres.



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A receita líquida consolidada da Companhia totalizou R\$282,8 milhões no 1T15, aumento de 10,0% em relação ao 1T14. Os negócios de *Feet Service* e Logística Dedicada apresentaram os maiores crescimentos no período, 20,3% e 14,7% respectivamente, refletindo a entrada de sete novos contratos celebrados com clientes de diferentes, bem como o forte aumento da demanda nas atuais operações durante o último trimestre de 2014. Adicionalmente, o *Fleet Service* foi beneficiado pelo estágio de maturação de algumas operações iniciadas em 2014. Nas operações de Fretamento, a expansão da receita foi originada pela demanda por frota adicional proveniente dos setores naval e de celulose, que contribuíram para um incremento de 5,6% na receita destas operações. A receita proveniente da Logística Automotiva também cresceu 4,3% no período em consequência de um melhor *mix* de marcas transportadas, das rotas percorridas e dos reajustes anuais repassados em maio de 2014 no preço do frete. Estes fatores compensaram parcialmente a desaceleração da indústria e a queda no volume de veículos transportados. O volume de vendas de veículos usados apresentou redução em linha com nossos planos de renovação de frota, o que resultou em um decréscimo de 21,9% nas receitas com vendas de usados no trimestre frente ao mesmo período do ano anterior. O crescimento das receitas, que propiciaram uma melhor diluição dos custos fixos da Companhia, somado ao esforço da alta gestão em ajustar a estrutura de custos de algumas operações e renegociar alguns contratos ao longo de 2014 são as principais razões do incremento de 3,8 pontos percentuais na margem bruta do 1T15 em relação ao 1T14.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado operacional atingiu o montante de R\$40,2 milhões no 1T15, 35,8% superior ao montante registrado no 1T14. Houve um aumento das despesas gerais e administrativas no período, principalmente, em razão da implantação, ainda em curso, do novo sistema ERP. Essas despesas foram compensadas pela racionalização dos custos operacionais e pela elevação das receitas, o que gerou uma margem operacional de 14,2% no 1T15 frente aos 11,5% registrados no 1T14.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

A Vix obteve um lucro líquido de R\$23,7 milhões no 1T15, R\$11,3 milhões (+91,1%) a mais do que no 1T14. A margem líquida apresentou evolução significativa, passando de 4,8% no 1T14 para 8,4% no 1T15, refletindo a melhoria da eficiência operacional e financeira da Companhia. Vale mencionar que, independente da elevação das taxas de juros de 10,5% para 12,5% até o final do 1T15, a Companhia conseguiu compensar o acréscimo de R\$13,7 milhões nas despesas financeiras com o aumento de sua posição de caixa, através do balanceamento de ativos e passivos indexados ao CDI. Com isso, as receitas financeiras passaram de R\$8,2 milhões no 1T14 para R\$29,3 milhões no 1T15, reduzindo as despesas financeiras líquidas de R\$11,3 milhões no 1T14 para R\$3,9 milhões no 1T15. No 1T15, o lucro por ação foi de R\$0,27938.



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	31-mar-14	30-jun-14	30-set-14	31-dez-14	31-mar-15
Dívida bruta	599.194	597.884	568.218	559.628	545.502
Curto prazo	151.749	193.653	178.224	258.928	280.180
Longo prazo ¹	447.445	404.231	389.994	300.700	265.322
Caixa e equivalentes de caixa	77.459	79.021	86.176	269.902	298.079
Dívida líquida	521.735	518.863	482.042	289.726	247.423

¹ Inclui resultados com derivativos.

O endividamento bruto da Companhia se manteve estável no 1T15 em relação ao trimestre imediatamente anterior. Houve alteração no perfil da dívida no período em virtude da proximidade de amortizações de algumas linhas de crédito para financiamento da frota de veículos leves. Por outro lado, a Companhia manteve forte posição de caixa e a relação entre a dívida líquida e o EBITDA (últimos 12 meses) foi reduzida no final do 1T15 para 1,0x.

A seguir maiores detalhes sobre a composição da dívida:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Vencido. ²	Saldo em	
			31-mar-15	31-dez-14
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,27%	2021	59.024	67.060
Empréstimos prefixados	4,42%	2021	206.041	209.791
Empréstimos pós fixados	CDI + 2,07%	2019	280.437	282.777
Total			545.502	559.628

¹ Taxa de juros média inclui spread anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

A geração livre de caixa foi positivamente influenciada pelo aumento lucro operacional antes dos impostos de renda e da contribuição social, que evoluiu de R\$18,2 milhões no 1T14 para R\$36,2 no 1T15. Adicionalmente, o nível dos investimentos foi moderado no período.

	1T15	4T14	1T14
Geração de Caixa Livre Operacional ¹	63.662	44.825	23.332
CAPEX, líq. ²	15.854	42.333	3.164
Geração Livre de Caixa	47.808	2.492	20.168

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Na comparação entre os períodos encerrados em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o “Contas a receber” cresceu R\$3,7 milhões, refletindo, principalmente, o aumento do faturamento de serviços. A conta “Fornecedores” também apresentou aumento de R\$0,7 milhão em razão das mobilizações de novos contratos na Logística Dedicada. Da mesma forma, a conta “Adiantamento a clientes” teve um acréscimo de R\$2,4 milhões resultante do recebimento de antecipações no final do trimestre relativas à venda de bens disponíveis para venda. O “Intangível” aumentou R\$1,9 milhão em razão dos investimentos no novo sistema ERP. Cabe ressaltar que a primeira fase do projeto, implantada em dezembro de 2014, envolveu a migração dos sistemas de finanças, de contabilidade e de gerenciamento de frota para a nova plataforma SAP e que, em 2015, a continuidade do projeto estará relacionada à migração dos sistemas utilizados pela área de recursos humanos, o que deve se refletir em despesas e investimentos a serem contabilizados no decorrer dos próximos meses. Além disso, houve um decréscimo de R\$9,3 milhões no “Imobilizado” em razão da desmobilização de um contrato com o setor de mineração. O “Patrimônio líquido” registrou aumento de R\$23,7 milhões em linha com a lucratividade apresentada no trimestre.

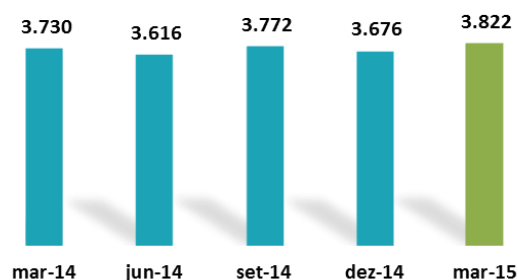
DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	31-mar-15	31-dez-14	31-mar-14
Contas a receber	168.742	165.046	164.488
Créditos diversos e retenções contratuais	10.778	10.723	5.631
Estoques	12.118	11.751	10.271
Bens mantidos para venda	24.295	24.118	17.904
Imobilizado	636.441	645.757	636.187
Intangível	22.715	20.804	14.864
Fornecedores	22.010	21.297	12.252
Adiantamento de clientes	5.483	3.092	5.179
Patrimônio líquido	505.151	481.433	255.103

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

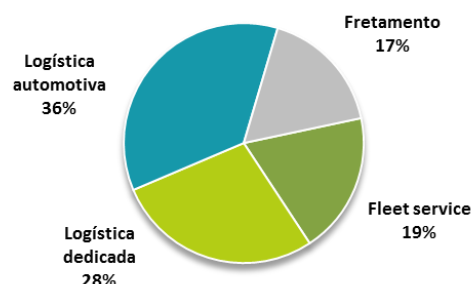
No 1T15, a Companhia acumulava o montante de R\$3,8 bilhões em contratos firmes (*backlog*) com previsão de faturamento até o ano de 2023. No trimestre, foram adicionados R\$135,0 milhões ao *backlog* em comparação com o 4T14. A principal razão dessa expansão foi a conquista de novos contratos no montante total aproximado de R\$343,0 milhões. A evolução e a distribuição destes contratos estão demonstradas a seguir:



Backlog – R\$ MM



Contratos Firmes em Carteira – R\$ MM



RECEITAS POR LINHA DE NEGÓCIO

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	1T15	% Part.	4T14	% Part.	1T14	% Part.	Var% 1T15/1T14
Receita Bruta	321.328	100,0%	345.536	100,0%	291.032	100,0%	10,4%
Fleet service	90.502	28,2%	93.984	27,2%	75.241	25,9%	20,3%
Logística dedicada	114.347	35,6%	106.160	30,7%	99.655	34,2%	14,7%
Logística automotiva	69.437	21,6%	85.797	24,8%	66.548	22,9%	4,3%
Fretamento	31.924	9,9%	33.167	9,6%	30.226	10,4%	5,6%
Renovação de frota	15.118	4,7%	26.428	7,6%	19.362	6,7%	-21,9%
Receita Líquida	282.801	88,0%	304.599	88,2%	257.141	88,4%	10,0%

Fleet Service

Na comparação entre o 1T15 e o 1T14, as receitas aumentaram R\$15,3 milhões por conta da adição de quatro novos contratos e do aumento da demanda em outros três contratos vigentes com o setor de óleo e gás. Assim, as receitas com *Fleet Service* evoluíram de R\$75,2 milhões no 1T14 para R\$90,5 milhões no 1T15, 20,3%. Cabe ressaltar que o aumento do escopo de um dos contratos vigentes produziu um incremento de R\$4,1 milhões no 1T15 em relação ao 1T14.

Logística Dedicada

No 1T15, a Logística Dedicada apresentou crescimento de R\$14,7 milhões (+14,7%) comparado com o 1T14, ocasionado, principalmente, pelo aumento da produção em cliente do setor de siderurgia. A adição de três novos contratos com os setores de mineração e siderurgia também contribuiu para esse crescimento. Assim, a receita de serviços em Logística Dedicada cresceu, mesmo com a perda de dois contratos no decorrer de 2014.



Logística Automotiva

O volume de veículos transportados apresentou uma queda de 4,6%, passando de 70.980 unidades no 1T14 para 67.733 veículos no 1T15. Ainda assim, a receita cresceu 4,3% no período em razão do *mix* de marcas transportadas, das distâncias percorridas e do reajuste do frete ocorrido em maio de 2014. Apesar da forte desaceleração do mercado automotivo, algumas montadoras ganharam *market share* e ampliaram a demanda pelo frete de veículos. A retomada do crescimento do setor deve ser lenta e o aumento das vendas no médio prazo está condicionado ao lançamento de novos modelos e a diminuição dos estoques atuais.

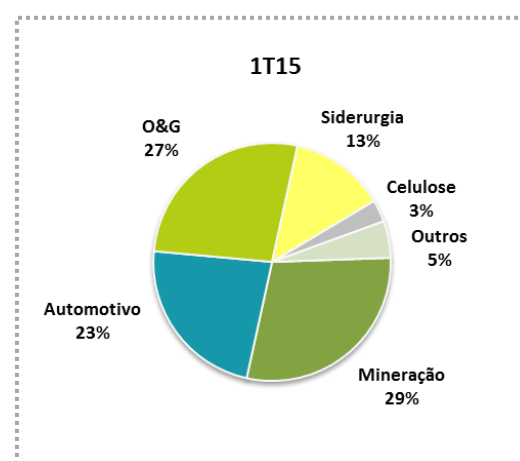
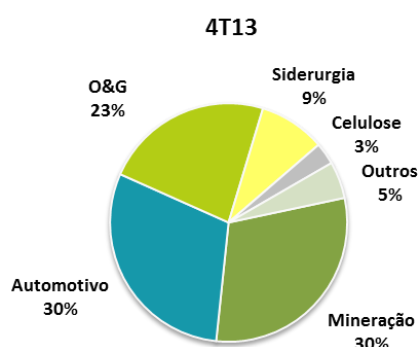
Fretamento

As operações de Fretamento cresceram 5,6% no 1T15 frente ao 1T14. A disponibilização de frota adicional para um cliente do setor naval e a renovação de um contrato com o setor de celulose impactaram positivamente as receitas. Outro fator positivo no trimestre foi o pagamento de reajustes retroativos de alguns contratos com os setores de mineração e turismo.

Renovação de Frota

A receita oriunda da renovação da frota foi a única a apresentar redução de 21,9%, passando de R\$19,4 milhões no 1T14 para R\$15,1 milhões no 1T15, refletindo a queda das vendas de veículos usados. Esse movimento era esperado uma vez que a venda de usados acompanha o ciclo de renovação de frota. Ao todo, foram vendidas 345 unidades no 1T15 (411 unidades no 1T14).

Os gráficos a seguir mostram a composição da receita bruta por setor:





INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	1T15	4T14	1T14
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	2,57	2,23	1,22
Dívida Líquida / EBITDA	1,01	1,24	2,42
EBITDA / Resultado financeiro	5,09	4,19	5,01
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,49	0,60	2,05

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0¹; e,
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora direta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

ATIVO	31-mar-15	31-mar-14
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	298.079	77.459
Contas a receber	168.742	164.488
Estoques	12.118	10.271
Tributos a recuperar	15.471	9.105
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	17.095	11.733
Créditos diversos e retenções contratuais	10.778	5.631
Despesas antecipadas	3.715	4.651
Bens mantidos para venda	24.295	17.904
	550.293	301.242
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com partes relacionadas	4.746	98
Tributos a recuperar	5.138	8.912
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.796	25.527
Créditos diversos e retenções contratuais	4.073	3.615
Depósitos judiciais e outras contas	13.467	13.162
Ganhos com derivativos	31.537	1.817
Investimentos	-	-
Imobilizado	636.441	636.187
Intangível	22.715	14.864
	735.913	704.182
TOTAL DO ATIVO	1.286.206	1.005.424



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

<u>PASSIVO</u>	31-mar-15	31-mar-14
<u>CIRCULANTE</u>		
Empréstimos e financiamentos	280.180	151.749
Fornecedores	22.010	12.252
Obrigações trabalhistas	45.505	39.543
Obrigações tributárias	22.644	14.677
Contas a pagar	5.032	3.256
Adiantamento de clientes	5.483	5.179
	<u>380.854</u>	<u>226.656</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Empréstimos e financiamentos	296.859	449.262
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.608	56.952
Obrigações tributárias	7.670	5.662
Provisão para contingências	14.064	11.789
	<u>400.201</u>	<u>523.665</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Capital social	332.000	100.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	15.501	12.940
Reservas de lucros	139.551	124.096
Ajuste do patrimônio líquido	8.761	8.729
	<u>505.151</u>	<u>255.103</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.286.206</u>	<u>1.005.424</u>



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Em milhares de Reais

	1T15	1T14
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	321.328	291.032
Fleet service	90.502	75.241
Logística dedicada	114.347	99.655
Logística automotiva	69.437	66.548
Fretamento	31.924	30.226
Renovação de frota	15.118	19.362
DEDUÇÕES DA RECEITA	(38.527)	(33.891)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	282.801	257.141
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(225.494)	(214.706)
LUCRO BRUTO	57.307	42.435
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(17.154)	(12.876)
Gerais e administrativas	(17.194)	(12.994)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	40	118
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	40.153	29.559
RESULTADO FINANCEIRO	(3.944)	(11.330)
Receitas financeiras	29.280	8.224
Despesas financeiras	(33.224)	(19.554)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	36.209	18.229
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(12.544)	(5.848)
Corrente	(2.119)	(1.914)
Diferido	(10.425)	(3.934)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	23.665	12.381



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

	1T15	1T14
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	36.209	18.229
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	25.511	23.941
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(2.430)	(3.229)
Juros sobre empréstimos	14.445	11.367
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	(144)	(83)
Variações monetárias cambiais e valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	5.172	969
Provisão para contingências	422	(1.637)
Reserva de reavaliação	(1)	(3)
Impairment de veículos e outros bens	-	(3)
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(3.696)	255
Estoques	(367)	(913)
Tributos a recuperar	(4.435)	(830)
Despesas antecipadas	(3.077)	(3.294)
Outros ativos	(1.017)	(644)
Fornecedores	713	(14.080)
Obrigações trabalhistas	5.590	4.823
Obrigações tributárias	2.680	(1.006)
Outros passivos	4.269	1.638
Dividendos propostos	-	-
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	79.844	35.500
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.119)	(1.914)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(18.120)	(6.491)
Realização de bens disponíveis para vendas	14.857	17.300
Juros pagos	(14.063)	(10.254)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	60.399	34.141
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens do ativo permanente	(2.262)	(249)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	210	2.106
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.052)	1.857
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações de empréstimos	-	20.381
Pagamento de empréstimos	(30.220)	(27.079)
Dividendos pagos	-	(3.781)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(30.220)	(10.479)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	28.127	25.519
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	269.902	51.984
Variação cambial de investimento no exterior	50	(44)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	298.079	77.459
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	10.539	15.830